



Rev. Dr. Marcos Roberto Inhauser

Fone: (0XX19) 2121 5853 escrit. / 99798 6955 cel

www.inhauser.com.br / marcos@inhauser.com.br

www.pastoralia.com.br

TEXTO PUBLICADO NA COLUNA SEMANAL NO CORREIO POPULAR

NABUSHDONOSOR

Marcos Roberto Inhauser

A história da humanidade tem a figura de um imperador babilônico que teve seus relacionamentos com o povo judeu e por isto ele está em inúmeras passagens da Bíblia. A leitura de todas elas nos leva a perceber que há um misto de admiração, pois alguns o viam como instrumento de Deus para juízo de Deus sobre a nação e os que o viam como um tirano idólatra e saqueador.

Não posso lembrar este personagem histórico sem relacioná-lo com sua versão século XXI que é o Bush, que para mim é o naBUSHdonosor. Os relatos bíblicos apresentam a Nabucodonosor como o rei que veio sobre Israel e levou todos os tesouros do templo, riqueza nacional, considerando-o um saqueador. Mais do que isto, os relatos também falam que ele levou cativos ao rei Joaquim, sua família e um exército de trabalhadores, e que colocou no lugar do rei Joaquim a Matanias, tio de Joaquim, para ser rei, e não contente mudou o nome do rei para Zedequias. Saqueou, destronou, entronizou e colocou o nome que quis no rei.

Em outro momento, Nabucodonosor construiu uma estátua de ouro de vinte e sete metros de altura e decretou que todos deveriam adorá-la quando ouvissem os sons dos instrumentos. E o povo assim fez dizendo: "que viva o rei". Mas três desobedeceram e foram punidos com a morte em uma fornalha, o que não aconteceu por intervenção miraculosa de Deus.

Os paralelos com o naBUSHdonosor são muitos. Ambos se julgam os homens mais poderosos do planeta. Ambos têm vocação messiânica. Ambos invadem nações para fazer cumprir seus desejos, como é o recente caso do Afeganistão e a sua investida contra o Iraque. Ambos têm os olhos nas riquezas das outras nações, mesmo que sejam as mais sagradas: na antiguidade os tesouros do templo, na modernidade o petróleo e as águas dos rios do Iraque. Ambos exigem que todos se curvem diante de suas vontades, nem para que para isto tenham que construir estátuas de ouro de vinte e sete metros de altura. E quem não se curva, manda para a fornalha, tal como fez agora com a Turquia que se negou a ceder seu território e teve toda a ajuda econômica cortada, até mesmo de organismos multilaterais. O moderno imperador mandou acender a fornalha sete vezes mais forte para sacrificar os que não lhe obedecem.

Mas há um fato na história de Nabucodonosor que não me sai da mente todas as vezes que penso no seu clone moderno. Nabucodonosor certa feita disse: "Como é grande a cidade de Babilônia! Com o meu grande poder, eu a construí para ser a capital do meu reino, a fim de mostrar a todos a minha grandeza e a minha glória. O rei ainda estava falando quando veio uma voz do céu, que disse: -Preste atenção, rei Nabucodonosor! Este reino não é mais seu. Você será expulso do meio dos seres humanos, ficará morando com os animais selvagens e comerá capim como os bois. Isso durará sete anos, até que você reconheça que o Altíssimo Deus domina todos os reinos do mundo e coloca como rei quem ele quer. Naquele mesmo instante, cumpriu-se a sentença contra Nabucodonosor. Ele foi expulso do meio dos seres humanos e começou a comer capim como os bois. Dormia ao ar livre e ficava molhado pelo sereno. O seu cabelo ficou comprido, parecido com penas de águia, e as suas unhas cresceram tanto, que pareciam garras de um gavião." (Daniel 4:30-33).

Te cuida Bush..... você pode acabar comendo capim.....